

06 de setembro

MÁRTIRES

Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição. Hebreus 11:35

Policarpo de Esmirna foi um líder cristão martirizado por amor ao evangelho. Detalhes de sua morte foram preservados em uma carta enviada pela comunidade que ele pastoreava, datada de 23 de fevereiro de 156 d.C. Parte desse antigo registro diz assim:

“Da igreja de Deus em Esmirna para [...] todas as comunidades [...]: a misericórdia, a paz e a caridade de Deus Pai, de Jesus Cristo, nosso Senhor, superabundem em vós.

“Escrevemos-vos, irmãos, a respeito dos mártires e do bem-aventurado Policarpo. [...] Felizes, pois, e generosos estes [...] que se deram conforme a vontade de Deus. [...] Dilacerados pelos açoites [...], suportaram tudo com tal firmeza que os circunstantes se compadeciam e choravam.

“O fogo dos algozes cruéis parecia-lhes frio [...]. Com a mesma coragem, outros enfrentaram sofrimentos horríveis; lançados às feras, estirados sobre conchas marinhas, torturados por toda sorte de suplícios que o tirano prolongava para ver se seria possível induzi-los a renegar. [...] Por isso o povo, espantado diante do heroísmo dos cristãos, [...] gritou: ‘Tragam Policarpo!’

“Um apenas, chamado Quinto, recentemente chegado da Frígia, ao ver as feras, acovardou-se. [...] Não resistiu às instâncias do procônsul e ofereceu sacrifício a César.

“Armada a fogueira, Policarpo despiu as suas vestes. [...] Quando quiseram amarrá-lo, disse-lhes: ‘Deixa-me livre. Quem me dá forças para suportar o fogo, dar-me-á igualmente a de ficar nele imóvel.’

“O fogo tomou a forma de cúpula [...] e envolveu o corpo do mártir por todos os lados. Ele estava no meio, não como carne queimada, mas como um pão que se assa. [...] Sentimos então um odor suave como essência preciosa” (link.cpb.com.br/c7ac9f).

Ninguém tem, em sã consciência, dom para o martírio. Contudo, se uma perseguição começar hoje, que Deus nos dê o espírito desses que venceram o diabo “por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo diante da morte, não amaram a própria vida” (Ap 12:11).